



# Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

60  
B/MIN

**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(Organizador)

# **Análise Crítica das Ciências da Saúde 2**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-338-5 DOI 10.22533/at.ed.385192305  1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 615.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O segundo volume da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” possui vinte e oito capítulos estruturados em dois contextos diferentes, mas que são intrínsecos e se correlacionam diretamente. Os mecanismos de saúde pública e seus estudos jamais estarão desconectados da área do ensino em saúde, assim congregamos neste volume temáticas que transitam nessas duas grandes áreas, analisando com perspicácia e de forma crítica cada trabalho.

Com enfoque direcionado ao processo saúde-doença, ensino desenvolvimental, primeiros socorros, validação e desenvolvimento de protocolos, práticas integrativas, saúde do trabalhador, aleitamento materno, saneamento básico, fatores sócio-econômicos, divulgação e ensino em saúde a obra apresenta dados substanciais de informações que ampliarão o conhecimento do leitor e que contribuirão com a formação e possíveis avanços nos estudos correlacionados às temáticas abordadas.

Pelas novas diretrizes curriculares, os cursos na área da saúde têm como finalidade geral: “Levar os alunos dos cursos de graduação em saúde a aprender a aprender que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades”. Visando Alcançar esse contexto essa obra se torna relevante e fundamental no sentido de discutir saúde pública e suas diversas ramificações atuais.

Finalmente destacamos que tanto este segundo volume quanto o primeiro desta obra intitulada “Análise Crítica das Ciências da Saúde” é significativa e atua, mérito de inúmeros profissionais que estimulam a ciência no nosso país assim como da Atena Editora que fomenta a cada novo livro a possibilidade de produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	
Maria Alice Gadelha Maciel da Nóbrega Camila Rayana Ângelo de Figueiredo Luanna Helena Baracuhy Sodré de Mello Maria Tereza Dantas de Oliveira Moreira Layza de Souza Chaves Deininger	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
BREVE ESTUDO ACERCA DA SOCIOLOGIA DE PIERRE BOURDIEU E SUAS IMPLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE E NO ENSINO DE GRADUAÇÃO	
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos Gabryella Vencionek Barbosa Rodrigues Edilce Menezes dos Anjos Nascimento Roseane Braga Lobo Raimunda Nery Marques Holanda. Shellsy Anne Aquino Gabriel Vieira de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
ATIVIDADE DE JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA SOB UMA PERSPECTIVA DE ENSINO DESENVOLVIMENTAL	
Giseli Paes Rech Matuchaki Renato Porto de Borba Maria Cleusa Freitas Sérgio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE QUEDA: REVISÃO DA LITERATURA	
Danielle Auxiliadora Malheiros Jocilene de Carvalho Miraveti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>32</b>
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	
Suely Alves Fonseca Costa Allison Scholler de Castro Villas Boas Sarah Tavares Monteiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923055</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>42</b>
<b>VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA</b>	
Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida Isabela Tramontini Benevenuto Greicy César do Amaral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923056</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>48</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL CARTEIRINHA DIGITAL PARA GESTÃO E CONTROLE DE VACINAS EM ADULTOS</b>	
Bauer Danylo do Nascimento Maciel Sílvia Cristina Nunezz Mardoqueu Martins da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923057</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>65</b>
<b>DIÁLOGO COM O REFERENCIAL TEÓRICO DE MICHEL FOUCAULT NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL</b>	
Naiana Alves Oliveira Viviane Ribeiro Pereira Clarissa de Souza Cardoso Valéria Cristina Christello Coimbra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923058</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>73</b>
<b>MADRINHA QUERIDA – UMA VIDA DEDICADA AO PRÓXIMO E A FÉ</b>	
Daniella de Souza Barbosa Sandra Fernandes Pereira de Mélo Marcella Belmont da Costa Taliny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923059</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>79</b>
<b>O SABER MÉDICO SOB A ÓPTICA DO CUIDADO</b>	
Douglas Carlos Tuni Aline Martinelli Piccinini Michele Cristina Minozzo dos Anjos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38519230510</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>85</b>
<b>PRIMEIRO CICLO DE EVENTOS DA LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (LIRAD) NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)</b>	
Isabella de Miranda Meurer Maria Eduarda Minatti Barbara Spengler Machado Heloise Buss Fernando Cezar Tiepo Filho Rodrigo Rodacki Maíra Otaviano Furlan João Guilherme Brasil Valim João Eduardo Hennings Hunzicker	

**CAPÍTULO 12 ..... 89**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO RURAL:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marcio Rossato Badke  
Márcia Vaz Ribeiro  
Vera Lucia Freitag  
Caroline Ciliane Ceretta  
Indiara Massuquini Fonseca  
Elisa Vanessa Heisler  
Maria Denise Schimith  
Sílvia Maria Alves Caldeira

**DOI 10.22533/at.ed.38519230512**

**CAPÍTULO 13 ..... 103**

**REFORMA AGRÁRIA E A LUTA PELA VIDA: VIVÊNCIAS EM UM ACAMPAMENTO  
MST**

Cindy Nogueira Moura  
Everton Alves Olegário  
Lucineide Alves Vieira Braga  
Maria Djair Dias

**DOI 10.22533/at.ed.38519230513**

**CAPÍTULO 14 ..... 108**

**SABERES CIRCENSES: A ARTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

José Francisco Baroni Silveira  
Antônio Camilo Teles Nascimento Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.38519230514**

**CAPÍTULO 15 ..... 114**

**TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO  
PROFESSOR**

Cawana da Silva do Nascimento  
Grace Gotelip Cabral  
Paulo Roberto de Lima Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.38519230515**

**CAPÍTULO 16 ..... 125**

**ATENDIMENTO A MÚLTIPLAS VÍTIMAS DE TRAUMA EM SIMULADO NA GRANDE  
JOÃO PESSOA**

Everton Alves Olegário  
Cindy Nogueira Moura  
Henrique de Oliveira Ribeiro  
Leonardo Guimarães da Penha  
Yuri Soares Loss

**DOI 10.22533/at.ed.38519230516**



**CAPÍTULO 17 ..... 130**

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM  
UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: AGRAVOS E  
IMPACTOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

Bárbara Rodrigues Alves Mesquita  
Raquel Soares Pedro  
Mariana Crisostomo Custodio  
Rômulo Frutuoso Antunes  
Marcelo Nery dos Santos Junior  
Magda Guimarães de Araujo Faria  
Delson Silva  
Cristiane Helena Gallasch

**DOI 10.22533/at.ed.38519230517**

**CAPÍTULO 18 ..... 141**

ALEITAMENTO MATERNO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES  
DE DOIS ANOS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Vanessa Fátima Felício  
Ana Paula de Abreu  
Marta Nichelle do Amaral

**DOI 10.22533/at.ed.38519230518**

**CAPÍTULO 19 ..... 154**

SENTIMENTOS SÃO SEMPRE UMA SURPRESA: RELATO DE TRANSEXUAIS  
ACERCA DO PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO

Helena Ribeiro Hammes  
Mariana Fonseca Laroque

**DOI 10.22533/at.ed.38519230519**

**CAPÍTULO 20 ..... 159**

DIFICULDADES NO SANEAMENTO BÁSICO EM CIDADES DESENVOLVIDAS  
SOBRE ÁREAS DE VÁRZEAS: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE AFUÁ - PA

Ana Patrícia Dias da Cunha Nepomuceno  
Luiz Sergio Vanzela  
Joésio Rodrigues da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38519230520**

**CAPÍTULO 21 ..... 176**

ERROS DE PRECRIAÇÃO: UM PROBLEMA DE SAÚDE

Álef Lamark Alves Bezerra  
Ednan Cardoso de Sousa  
Gabriel Mendonça Diniz Lima  
David Henrique Vieira Vilaca  
Ricardo Montenegro Nóbrega De Pontes  
Maria Cristina Rolim Baggio

**DOI 10.22533/at.ed.38519230521**

**CAPÍTULO 22 ..... 182**

**SITUAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS FRENTE AS LEIS TRABALHISTAS**

Álef Lamark Alves Bezerra  
Ariel Patrick Alves Bezerra  
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes  
Francisco Ramos de Brito

**DOI 10.22533/at.ed.38519230522**

**CAPÍTULO 23 ..... 188**

**MANEJO DA AGITAÇÃO PSICOMOTORA NO CENÁRIO DAS EMERGÊNCIAS PSQUIÁTRICAS**

Maria Juliana de Arruda Queiroga  
Débora Costa Marques  
Ianny de Almeida Santiago  
Eveline de Almeida Silva Abrantes

**DOI 10.22533/at.ed.38519230523**

**CAPÍTULO 24 ..... 200**

**ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: OFICINAS DE ORIENTAÇÃO EM DISPOSITIVOS SOCIAIS EM MUNICÍPIO DE REGIÃO FRONTEIRIZA BRASILEIRA**

Gladys Amélia Velez Benito  
Roberth Steven Gutiérrez Murillo  
Derlis Gustavo Adolfo Duarte Zoilán  
Michael Alberto Gutiérrez Sánchez

**DOI 10.22533/at.ed.38519230524**

**CAPÍTULO 25 ..... 213**

**OS FATORES SOCIOECONÔMICOS DA MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ (SC), NO PERÍODO DE 1996 A 2013**

Jéssica Tozatti  
Patrícia Pereira de Oliveira  
Lucimare Ferraz

**DOI 10.22533/at.ed.38519230525**

**CAPÍTULO 26 ..... 220**

**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS CLIMATÉRICOS E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES RESIDENTES EM CHAPECÓ-SC**

Mariana Martins De Moraes  
Patrícia Pereira De Oliveira  
Lucimare Ferraz

**DOI 10.22533/at.ed.38519230526**

**CAPÍTULO 27 ..... 233**

**REGISTROS DE ENFERMAGEM NO FATURAMENTO HOSPITALAR PÚBLICO**

Ellen Souza Ribeiro  
Ana Lígia Barbosa Messias  
Fernando Roberto Dörnte  
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira  
Mônia Alves Mendes de Souza  
Minoru German Higa Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.38519230527**

**CAPÍTULO 28 ..... 240**

**SAÚDE DO TRABALHADOR: ORGANIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE AGRAVOS DE SAÚDE EVIDENTES NO DECORRER DO TRABALHO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Rafaela de Oliveira da Silva  
Magda Guimarães de Araujo Faria  
Donizete Vago Daher  
Regina Lucia Monteiro Henriques  
Alex Simões de Mello  
Delson Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38519230528**

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 251**

## VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA

### **Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Curso de Medicina, Francisco Beltrão, Paraná

### **Isabela Tramontini Benevenuto**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Curso de Medicina, Francisco Beltrão, Paraná.

### **Greicy César do Amaral**

Secretaria de Estado da Saúde, 15ª Regional de Saúde de Maringá, Paraná

**RESUMO:** O protocolo assistencial é um documento elaborado a partir do conhecimento científico e das observações práticas com a intenção de colaborar com os profissionais de saúde em sua prática de atenção a saúde. O objetivo foi de elaborar um protocolo assistencial para o pré-natal de risco habitual na atenção básica. Estudo descritivo, com abordagem quantitativa e desenvolvimento de um protocolo assistencial para gestantes de risco habitual atendidas na atenção básica, desenvolvido por nove juízes do estudo, profissionais que atuam junto ao pré-natal ou pesquisadores na área, com no mínimo cinco anos de experiência. Foi realizado em duas etapas: levantamento da literatura para a elaboração do protocolo e instrumento checklist e posterior submissão para validação de conteúdo mediante a aplicação do Índice Validade de Conteúdo (IVC)  $>0,75$ . O instrumento pode ser considerado válido em

seu conteúdo, com todos os itens considerados adequados, tanto separadamente, como de maneira global.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestação, Protocolo, Atenção Básica.

### VALIDATION OF ASSISTANCE PROTOCOL FOR HABITUAL RISK PRENATAL IN BASIC ATTENTION

**ABSTRACT:** A guideline is a document based on knowledge and practical observations with the intention of collaborating with health professionals in their practice of health care. The objective was to elaborate a guideline for prenatal care at usual risk in public service. A descriptive study with quantitative approach and development of a care protocol for pregnant women at usual risk, evaluated by nine study judges, prenatal professionals or researchers in the area with, at least, five years of experience. It was carried out in two stages: literature review for the elaboration of the protocol and instrument checklist and later submission for validation of content by applying the Content Validity Index (IVC  $> 0.75$ ). The instrument may be considered valid in its content, with all items considered appropriate, both separately and globally.

**KEYWORDS:** Pregnancy; care protocol; public service.

## 1 | INTRODUÇÃO

Protocolos assistenciais são diretrizes elaboradas e fundamentadas na medicina baseada em evidências. Surgem a partir da união entre observações práticas e informações científicas produzidas por profissionais especialistas, úteis para orientar e auxiliar nas rotinas de cuidado e/ou de gestão em saúde (Moraes, 2013).

Tais protocolos são fruto da preocupação de um serviço em oferecer atenção de qualidade e de acordo com a necessidade e demandas de seus usuários (Tibúrcio, et al., 2014; Moraes, 2013) Assim, podem ser objetos especialmente úteis no manejo e enfrentamento de problemas de saúde importantes, como úlcera venosa, aferição da pressão arterial no pré-natal entre outros (Werneck, 2009).

O uso e emprego desses protocolos é uma maneira eficiente de colocar em prática o modelo de atenção integral à saúde da população proposto pelo Sistema Único de Saúde (Werneck, 2009).

Os protocolos assistenciais são facilmente associados a maiores graus de confiabilidade e segurança pois promovem a implementação de rotinas padronizadas e práticas adequadas à realidade local de onde foram implantados (Pimenta, et al., 2015).

## 2 | MÉTODOS

Estudo descritivo, o qual se destina a descrever as características relacionadas a opinião dos avaliadores a respeito da validação de um protocolo assistencial para gestantes de risco habitual atendidas na atenção básica (Gil, 1999).

A pesquisa foi conduzida em duas etapas: a) elaboração do instrumento; b) validação do conteúdo e verificação da confiabilidade do instrumento pela análise de concordância entre os peritos com maior tempo de experiência.

Para elaboração do instrumento, foi realizada uma busca sistemática na literatura em base do MEDLINE, BVS, UnA-SUS, LILACS, PAHO, SciELO e MEDCARIB com a finalidade de investigar a assistência à saúde prestada para a gestante na atenção básica da área de abrangência da 8ª Regional de Saúde. Posteriormente, com a finalidade de refinar o instrumento, ele foi encaminhado para médicos de diversas áreas, selecionados conforme os critérios de avaliar o instrumento quanto a abrangência, clareza, pertinência e configuração.

Concluída a fase de análise dos profissionais médicos, foi encaminhado para ajuizamento de profissionais que atuam a mais de cinco anos na área com gestantes, atuação na atenção básica e no caso dos doutores com produção relevante na área. Conforme a literatura, não existe um consenso em relação ao número de avaliadores para validar os itens de um instrumento, sendo sugerido que a amostra de peritos depende da amostra disponível que o pesquisador terá disponível, para garantir a experiência profissional como um indicador importante para avaliar o protocolo o

pesquisador definiu o tempo mínimo de atuação em cinco anos.

Após os ajustes o documento foi encaminhado para quatro médicos que atuam na atenção básica do município de Marmeleiro-PR, para avaliação final. Os juízes foram contatados formalmente por e-mail e receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o protocolo de atenção e um instrumento de avaliação. Esse último foi elaborado a partir de uma adaptação do instrumento utilizado por Costa (Costa, 2013). As informações dos avaliadores foram coletadas e eles responderam um instrumento que continha os itens do protocolo a serem avaliados como objetivo, apresentação, estrutura e relevância.

Foi adotado para validação do protocolo o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), com ponto de corte igual/superior a 0,75 conforme adotado em outros estudos (Machado et al., 2012; Tibúrcio, 2014). O método empregou a utilização de escala tipo Likert com pontuação de um a quatro, conforme critério adotado em estudo semelhante de Moraes (Moraes, 2003). Adotou-se o critério de soma de concordância dos itens que foram marcados como “3” ou “4” dividido pelo número total de respostas.

O protocolo de maneira geral foi avaliado por uma das formas de cálculo em que o somatório de todos os IVC calculados separadamente é dividido pelo número de itens do instrumento, devendo o valor ser superior a 0,75 para ser considerado validado. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, parecer n 2.087.123 de 29 de maio de 2017.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação aos juízes, 66,7% eram do sexo masculino, 22%, tem formação *stricto-sensu*, 88,8% exercem atividade profissional não possuindo nenhuma relação com a docência ou pesquisa.

O tempo de experiência na atividade profissional variou de 8 a 32 anos, com média de 17,5 ( $\pm 8,68$ ) anos. Quanto ao tempo de experiência na atividade médica variou de 8 a 18 anos, com média de 13,33 ( $\pm 4,54$ ) anos. Em se tratando do processo de julgamento dos itens que compõem o checklist da técnica de mensuração do protocolo assistencial para o pré-natal de risco habitual na atenção básica, nenhum deles foi avaliado como inadequado. Todos obtiveram concordância dentro do nível de significância estabelecido ( $IVC > 0,75$ ).

Conforme Tabela 1, do total de 17 itens no checklist, oito apresentaram índice de  $\geq 0,90$ , considerado excelente. Dos três blocos que foram avaliados pelos juízes, para os blocos referente a estrutura e apresentação os juízes sugeriram alterações como o de inclusão de figura, fluxograma e síntese das informações. Na avaliação global, o checklist para avaliação do protocolo assistencial para o pré-natal de risco habitual na atenção básica obteve IVC de 0,75.

Itens referentes ao protocolo assistencial	Totalmente adequado		Adequado		IVC
	n	%	n	%	
1 – OBJETIVOS – Refere-se aos propósitos, metas ou fins que se deseja atingir com a utilização o protocolo.	n	%	n	%	
1.1 São coerentes com as necessidades do médico que atua na estratégia saúde da família durante as consultadas de pré-natal.	09	100	-	-	0,85
1.2 São coerentes do ponto de vista da assistência médica no pré-natal	09	100	-	-	0,85
1.3 Pode circular no meio científico na área da obstetrícia.	09	100	-	-	0,98
1.4 Atende aos objetivos de instituições que trabalham com assistência médica no pré-natal, principalmente Estratégia Saúde da Família.	09	100	-	-	0,98
2 – ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO – Refere-se à forma de apresentar as orientações. Isto inclui sua organização geral, estrutura, estratégia de apresentação, coerência e formatação.	n	%	n	%	
2.1 O protocolo serve como suporte de orientação aos médicos durante a realização das consultas de pré-natal.	05	55,6	04	44,4	0,85
2.2 As mensagens estão apresentadas de maneira clara e objetiva.	07	77,8	02	22,2	0,75
2.3 As informações apresentadas estão cientificamente corretas.	09	100	-	-	0,75
2.4 Apresenta sequência lógica do conteúdo proposto.	09	100	-	-	0,88
2.5 As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia.	07	77,8	02	22,2	0,75
2.6 Informações da capa, contracapa e apresentação são coerentes.	09	100	-	-	0,90
2.7 O tamanho do título e dos tópicos está adequado.	09	100	-	-	0,88
2.8 O número de páginas está adequado.	09	100	-	-	0,90
2.9 As figuras são expressivas o suficiente.	09	100	-	-	
3 – RELEVÂNCIA – Refere-se à característica que avalia o grau de significação do material apresentado.	n	%	n	%	
3.1 Os temas retratam aspectos-chaves que devem ser reforçados.	09	100	-	-	0,98
3.2 O protocolo propõe ao médico adquirir mais conhecimento quanto às condutas adequadas durante as consultas do pré-natal.	09	100	-	-	0,98
3.3 O protocolo aborda assuntos necessários a serem oferecidos às gestantes em acompanhamento pré-natal.	09	100	-	-	0,98
3.4 Está adequado para ser usado por médicos durante as consultas do pré-natal.	09	100	-	-	0,98

Tabela 1 – Julgamento dos juízes (n=09) sobre itens do checklist do protocolo assistencial de risco habitual na atenção básica, 2017.

Na avaliação dos profissionais que atuam na atenção básica, todos foram favoráveis ao documento, apontando aspectos positivos como o agrupamento de informações para a condução o pré-natal, facilidade de identificar a informação e importância do documento, destacada pelos médicos que não tem formação em

ginecologia/obstetrícia.

Os itens apontados referentes à estrutura e apresentação do documento, quando avaliados pelos profissionais médicos do município de Marmeleiro, PR, ainda apontaram algumas sugestões de mudanças, principalmente referente ao fluxograma e fonte da letra. Os profissionais obstetras consideraram documento importante para auxiliar o médico que atende a gestante na atenção básica, já que esse profissional não tem formação específica na área e necessita tomar decisões frente a intercorrências, morbidades e entre outras que podem manifestar-se durante o pré-natal.

## 4 | CONCLUSÕES

O checklist e o instrumento protocolo assistencial mostrou-se válido quanto ao conteúdo. Todos os itens, separadamente bem como o instrumento de forma global foram avaliados como adequados para o documento de condução do pré-natal na atenção básica. Do total de 17 itens apresentados para avaliar o protocolo assistencial, todos foram considerados adequados/totalmente adequados. Na análise dos profissionais que atuam na atenção básica o instrumento é útil para o manejo e seguimento de gestantes de baixo risco, e é um instrumento de referência para a decisão da melhor conduta a ser tomada conforme a situação da paciente; além de ser uma ferramenta de segurança para o profissional médico. O instrumento pode ser considerado válido em seu conteúdo, com todos os itens considerados adequados, tanto separadamente, como de maneira global.

## 5 | AGRADECIMENTOS

Aos profissionais de saúde, a Prefeitura Municipal de Marmeleiro (PR), que contribuíram para a validação de conteúdo e do instrumento e ao CNPq pelo apoio a pesquisa.

## REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HALPERN, R.; et al. **Atenção pré-natal em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil**. Cad Saúde Pública, 14(3), 487-492, 1998.

MACHADO, R.C., GUERRA, G.M., BRANCO, J.R. **Validação de protocolo para assistência a pacientes com balão intra-aórtico**. Acta Paul Enferm, 25, 13-19, 2012.

MORAES, J.L.de. **Protocolo para consulta de enfermagem no pré-natal: construção e validação**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, 2013.



PIMENTA, C. A. de M. et al. **Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem**, São Paulo, COREN-SP, 2015.

RODRIGUES, E.M., Nascimento, R. G., Araújo, A. **Protocolo na assistência pré-natal: ações, facilidades e dificuldades da Estratégia de Saúde da Família**. Rev Esc Enferm 45(5), 1041-1047, 2011.

TIBÚRCIO, M.P. **Validação de instrumento para avaliação da habilidade de mensuração da pressão arterial**. Rev Bras. Enferm 67(4), 581-7, 2014.

WERNECK, M. A. F. **Protocolo de cuidados à saúde e de organização do serviço**/ Marcos Azeredo Furkim Werneck. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-338-5

